

a tua vez!



Luzmaria da Silva, EBS/PE/C do Porto Moniz

QUAL É O NOSSO PAPEL NA PRESERVAÇÃO DO PLANETA E DAS ESPÉCIES?

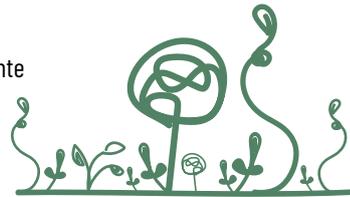
O planeta Terra é a nossa casa e, por nossa culpa, está a ser destruído aos poucos, o que faz com que possamos perder o nosso lar. Para que isso não aconteça, há que mudar de atitude e cumprir com as nossas responsabilidades no que concerne à preservação do planeta e das espécies. **O QUE PODEREMOS, ENTÃO, FAZER?**

Em primeiro lugar, evitar a poluição no geral e a dos oceanos em particular. Há milhares de espécies marinhas que ingerem plásticos e outros resíduos que, de forma absolutamente irresponsável, são atirados ao mar pelos humanos. Ora, isso traz consequências nefastas não só para os animais, provocando a sua morte e contribuindo para a extinção de espécies, mas também para nós. Está cientificamente comprovado que nós já temos microplásticos no nosso organismo, devido à ingestão de alimentos contaminados. Se quisermos inverter esta situação, temos de tomar – com urgência – algumas medidas: optar por material reciclável, evitando os produtos de plástico, consumir produtos de marcas amigas do ambiente

e proceder à separação do lixo de forma correta, colocando-o nos ecopontos.

Em segundo lugar, impedir a deflorestação que afeta os ecossistemas, através do aquecimento global e das alterações no clima, e destrói literalmente o *habitat* de milhões de espécies animais e vegetais, levando, mais uma vez, à sua extinção. Para proteger as nossas florestas, devemos evitar fazer fogueiras, construir infraestruturas em lugares inapropriados e consumir menos, sobretudo carne (é necessário muito espaço para criar animais!). Devemos, portanto, estar conscientes de que as nossas (más) ações terão, a curto e a longo prazo, repercussões quer no meio ambiente e nos animais, quer em nós, seres humanos. Não se esqueçam que, se protegermos os outros, também nos estaremos a proteger!

Mariana Mateus
EBS/PE da Calheta



SALVA O PLANETA QUE TE SALVA

O nosso planeta está a sofrer constantes mudanças devido ao aquecimento global, à excessiva exploração dos recursos naturais e à poluição. É necessário agir rapidamente para diminuir os seus efeitos.

De facto, sozinha não consigo fazer toda a mudança necessária, mas posso modificar certos hábitos no meu dia a dia para não agravar a situação e incentivar a alteração de alguns comportamentos das pessoas que me rodeiam.

Como a maioria dos jovens adolescentes, gosto de sair com os meus amigos. Normalmente necessito de transporte para me deslocar. Em vez de usar um veículo particular, opto por ir de autocarro ou a pé. Assim, poupo dinheiro e contribuo para a redução do número de veículos a circular e uma menor emissão de gases poluentes para a atmosfera. Isto sucede também quando vou aos treinos de andebol. Costumo combinar boleias com as minhas colegas que vivem perto da minha família.

No meu lar não deixo de pensar no planeta. Faço a separação dos resíduos, reutilizo materiais,

aproveito a água do banho para regar as minhas plantas e tenho o cuidado de desligar as luzes dos vários espaços quando saio dos mesmos. Recentemente criámos uma horta onde cultivámos alfaces, tomates *cherry* e ervas aromáticas.

Estou também a tentar evitar o consumismo. Antes de comprar, pergunto a mim própria: «Será que preciso mesmo disto?». Às vezes apetece-me comprar certos produtos porque são «giros e tal», mas, na realidade, não são importantes. Se reduzir as compras desnecessárias, não estarei a contribuir para o uso intensivo de recursos naturais nem para a poluição provocada pelo transporte dos artigos.

Haverá muito mais a fazer, por exemplo, voluntariado numa associação amiga do ambiente e convidar amigos e família para uma atividade de reflorestação. Considerarei com mais atenção esta ação.

Os meus gestos poderão ser pequenos, mas se cada um fizer a sua parte, estaremos todos a contribuir para um mundo melhor.

Matilde Antunes
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia
(Funchal)



SABIAS QUE ?

- I. ...nos anos 1994, 1996, 1997, 1999 e 2000, o Funchal ganhou o prémio da **cidade mais limpa a nível nacional**, na categoria de 'cidades com mais de 50 mil habitantes'.
- II. ...dos 66 municípios candidatos ao Programa ECOXXI da edição 2023, que distingue os Municípios Mais Sustentáveis de Portugal, o Funchal foi o único município que recebeu o **Galardão a Bandeira Verde Eco XXI**.
- III. ...o concurso '**Funchal – Cidade Florida**', é uma iniciativa cujo objetivo é incentivar a participação ativa dos cidadãos na qualidade dos espaços verdes da cidade.
- IV. ...o Funchal foi classificado como a primeira cidade portuguesa a alcançar o prémio '**Galardão de Ouro Europeu no Concurso Europeu de Cidades e Vilas Floridas**', no ano 2000.



Ilustração de Rosa Botto
Externato da Apresentação de Maria
(Funchal)



Soraia de Sousa
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)



O CUIDADO COM O PLANETA

É muito importante manter a Terra limpa, já que é nela que habitamos e há que evitar cometer atentados que provoquem a sua destruição. É muito importante manter as plantas, pois elas proporcionam-nos o oxigénio que é indispensável à vida. Não devemos fazer queimadas de nenhuma espécie, nem fogueiras, porque podemos não conseguir controlá-las e vir a provocar incêndios de grandes dimensões, vindo a destruir o património humano – como os edifícios, as casas – e o património natural como as florestas. De facto, e como se tem vindo a constatar ultimamente, os incêndios têm deixado muitas pessoas desalojadas, sem terem para onde ir e a verem-se na situação de começar a sua vida do zero. A destruição das florestas compromete o oxigénio indispensável à vida.

Da mesma forma, devemos moderar o uso de todo o tipo de produtos tóxicos que contaminam todos os elementos da natureza, como os solos, as águas, a atmosfera, que são o *habitat* dos seres vivos, incluindo o Homem, que ficam assim prejudicados, com tais atos de destruição.

Se não cuidarmos do planeta Terra, podemos chegar a causar um grande perigo no planeta, por isso, é muito importante cuidarmos bem dele, fazermos da Terra um lugar seguro e tranquilo, estabelecendo regras de conduta ambientais e cumpri-las, tanto nos grandes espaços comuns exteriores, como nas nossas casas, racionalizando o consumo da água, da luz, do gás e da comida.

Antonella Garcia
EBS/PE/C do Porto Moniz



SABÃO ARTESANAL



REPORTAGEM

RECICLAGEM DE AZEITE ALIMENTAR USADO NA PRODUÇÃO DE SABONETES

No âmbito do Programa Eco-Escolas, abordamos aqui a reciclagem de azeite alimentar usado na produção de sabonetes para as casas de banho da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva. Esta reciclagem permite o reaproveitamento de um resíduo resultante de frituras de alimentos e a sensibilização para a não eliminação do mesmo através do esgoto.

O AZEITE ALIMENTAR USADO TEM-SE TORNADO UM GRANDE PROBLEMA NA ATUALIDADE, POR SER FREQUENTEMENTE DESCARTADO DE FORMA ERRADA APÓS A SUA UTILIZAÇÃO, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DO ESGOTO. O DESCARTE INADEQUADO DO AZEITE DE FRITURA, ESTA AÇÃO PODERÁ CONTRIBUIR, POR EXEMPLO, PARA O AUMENTO DA POLUIÇÃO DA ÁGUA DO MAR.

Na EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva, os alunos pertencentes à Brigada Eco-Escolas encontraram uma solução possível para resolver este problema. No laboratório de Química, utilizando como reagentes o azeite alimentar usado, o hidróxido de sódio e a água destilada, produziu-se o sabão necessário para obter 30 sabonetes. Este processo demorou pelo menos um mês, pois os sabonetes tiveram que permanecer em fase de cura até se atingir um pH adequado para que os mesmos possam entrar em contato com a pele sem causar problemas dermatológicos.

Estes sabonetes, produzidos com o azeite alimentar usado, foram colocados nas casas de banho da escola. Desta forma, os alunos da Brigada Eco-Escolas contribuíram para solucionar um problema, evitando o descarte deste resíduo nos esgotos e reciclando-o num produto útil para a lavagem das mãos.

Francisco Freitas

EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)



ATITUDE SUSTENTÁVEL PRODUZIR SABÃO ARTESANAL A PARTIR DE ÓLEO USADO

A época do Carnaval na Madeira é muito festejada! As malassadas/sonhos são uma iguaria gastronómica madeirense muito apreciada por todos nesta ocasião! Mas... o óleo utilizado para as confeccionar é imenso!

Sabendo que o descarte do óleo de cozinha de forma incorreta, após o seu uso, é um grave problema ambiental, uma vez que um único litro de óleo pode contaminar mais de 20 mil litros de água dos nossos oceanos, e na tentativa de minimizar este problema, nós, alunos do 'Projeto das Ciências', integrados no 'Projeto Brincando com as Palavras' e os restantes alunos do 8.º D, da EB23 do Estreito de Câmara de Lobos, realizámos uma campanha de recolha do óleo usado para fritar as malassadas/sonhos na altura do Carnaval, reutilizando-o no fabrico de sabão caseiro, e, assim, contribuir para diminuir os resíduos e ter uma atitude mais sustentável.

Com o óleo de fritar recolhido, deitámos mãos à obra, com o auxílio e supervisão da docente de Ciências Naturais, Elsa Secretário, a quem agradecemos. Seguimos, então, um protocolo de produção artesanal de sabão. Após alguns dias a secar, o sabão tomou forma e foi cortado, como ilustram as fotografias que se seguem.



O sabão artesanal será utilizado em diversos locais da nossa escola. Esta atividade deixou-nos mais felizes, pois ao reutilizarmos o óleo usado recolhido na nossa escola e nas nossas casas, ficámos com uma maior consciência sobre os problemas que este resíduo pode provocar no ambiente e ainda alertámos os nossos pais para o descarte correto do óleo usado na cozinha. Assim, ficámos aliviados, embora possa parecer muito pouco o que fizemos, foi o nosso pequeno contributo para salvar o planeta. Agradecemos, também, à docente Leonilda Gouveia, que nos orientou na elaboração deste texto, para melhor transmitirmos a nossa mensagem, o nosso apelo para diminuir as alterações climáticas que se fazem sentir: se todos nós tivermos atitudes mais sustentáveis no nosso dia a dia, se tentarmos reciclar, reutilizar e reduzir resíduos, o nosso planeta agradece!

Alunos dos projetos das Ciências e Brincando com as Palavras e do 8.º D EB23 do Estreito de Câmara de Lobos



Eu sou o Francisco Marques. Sou aluno do 7.º ano da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo e também um grande fã da competição automóvel – motores e, claro, supercarros. Os carros de que eu gosto têm motores de grandes dimensões, muito potentes, mas também muito “gulosos” no consumo de gasolina. Consequentemente, do tubo de escape saem muitos gases inimigos do ambiente. Gosto particularmente da marca Ferrari, uma marca italiana produtora de carros de alto desempenho que tem história dentro e fora das pistas e que está a enfrentar o problema das emissões de dióxido de carbono (CO²).

A União Europeia (UE) vai proibir a venda de novos veículos com motores de combustão a partir de 2035, à exceção dos que usarão combustíveis sintéticos (combinação de hidrogénio com dióxido de carbono, em vez de gasolina e gasóleo, refinados do petróleo). A Ferrari tem, assim, de repensar todo o seu legado. Já pensando em diminuir as emissões de carbono, em 2013, a Ferrari lançou um hiper carro híbrido, o LaFerrari. Em 2019, lançou o seu primeiro híbrido *plug-in*, o SF90 Stradale e finalmente em 2021 lançou o 296 GTB que, atualmente, é a proposta mais ecológica apresentada pela empresa. A Ferrari desenvolveu um motor significativamente mais pequeno para equipar o 296 GTB que, ao invés dos seus

antecessores de motor central que contavam com um V8 naturalmente aspirado ou biturbo, conta com um simples, mas imponente motor V6 biturbo com um sistema híbrido *plug-in* embutido que, mesmo sendo mais pequeno, continua a entregar 663cv de potência combinada, mostrando que não é preciso ter motores grandes e altamente gastadores para termos um carro desportivo de alta performance e leve.

Para concluir, gostaria de reafirmar que adoro supercarros, mas também compreendo a maneira como o mundo os está a adaptar à nova realidade. Estamos numa época de mudança e cabe-nos estudar para encontrar o melhor rumo do mundo automóvel. Hei de contribuir para isso.

 **Francisco Marques**
EB/PE Bartolomeu Perestrelo
(Funchal)

 2035



A NATU- -REZA



A natureza...
É uma beleza
Traz felicidade e tristeza.
Tristeza de a ver morrer
Sem nem perceber
O que está a acontecer.
Lixo, poluição, incêndios...
Hoje deste-me uma flor:
Arrancaste-a sem pensar
Na dor, que é vê-la murchar.
Toda a natureza irá acabar
Se este mundo assim continuar.

 **Luna Coelho**
EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro
(Funchal)

 ATUA VEZ!



POESIA

O AMBIENTE NÓS VAMOS PROTEGER



FOTOGRAFIAS
e ILUSTRAÇÕES

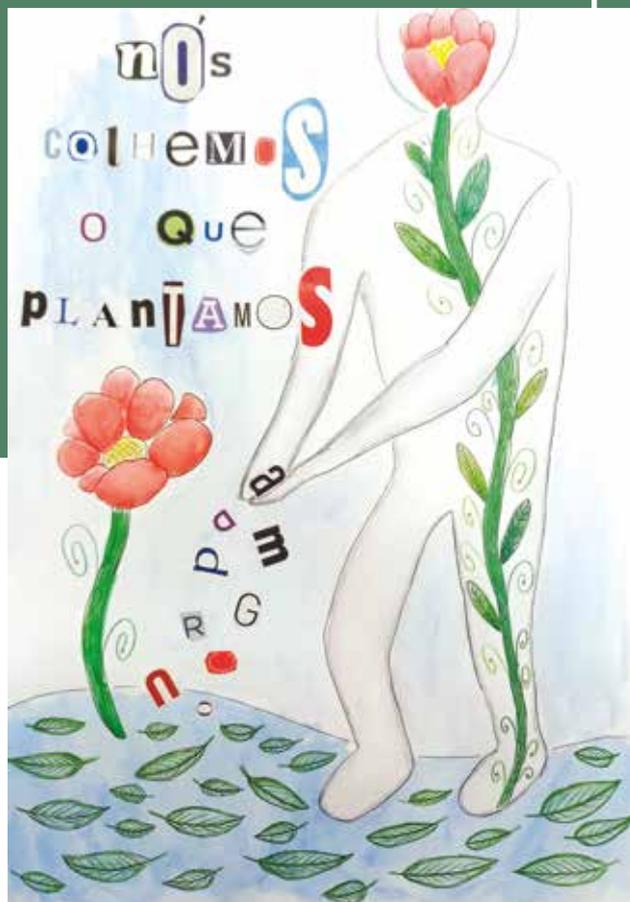


Ilustração de Matias Sobrinho e Quintal
EB23 do Caniço (Santa Cruz)

Ei criança!
Em teus sonhos fantásticos
viaja para um mundo
feliz e muito saudável.
Sente, bem forte,
o ar que respiras e eu também,
o alimento que sustenta o teu corpo e alma,
a água que o purifica.
Ensina ao homem
que devemos proteger e cuidar
das florestas, dos animais,
das aves e dos rios.
Que desmatando, queimando,
caçando, poluindo,
estaremos destruindo
As nossas próprias chances de vida;
que os animais devem ser
amados e protegidos, carinhosamente,
nos lugares onde vivem e habitam;
que as florestas precisam
continuar purificando o ar
sem ameaça de destruição;
que o lixo não deve ser atirado nos rios e lagos
provocando a morte dos peixes
e de outros seres que vivem na água;
que não devemos poluir a atmosfera
nem destruir a camada de ozono,
abrindo um buraco no céu, que nós tanto amamos,
e tornando os raios solares perigosos
à vida de todos os seres que habitam aqui na nossa terra,
Criança terás muito a ensinar ao homem.
Tua tarefa é difícil, bela e sublime.
Mas a natureza ficará agradecida e orgulhosa
E retribuirá mais do que lhe demos!

Francisco Vasconcelos
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)



ESFORÇO E SACRIFÍCIO

Os nossos dias vivem marcados pela valorização excessiva do facilitismo, desprezando o valor do esforço e do empenho.

Muitos de nós, jovens, achamos que a ideia de que é preciso sacrifícios e esforços para transpor obstáculos na vida é coisa do passado, portanto ultrapassada.

Porém, é incontornável, hoje mais do que nunca, a ideia de que só com sacrifícios, esforço e empenho se consegue aprender o suficiente para se crescer como ser humano, verdadeiramente consciente e realmente preparado para enfrentar este mesmo mundo, com responsabilidade.

Não há maior satisfação do que aquela que se experimenta quando concluímos uma tarefa ou um projeto com a consciência de termos dado o melhor e o máximo de nós mesmos.

Portanto, é com esta consciência que vamos procurar prosseguir o nosso caminho, fazendo, diariamente, o melhor pela nossa casa comum.

Efetivamente, os alertas são cada vez mais frequentes. O perigo é grande! Nós fazemos parte da natureza e não podemos viver sem ela, nem contra ela.

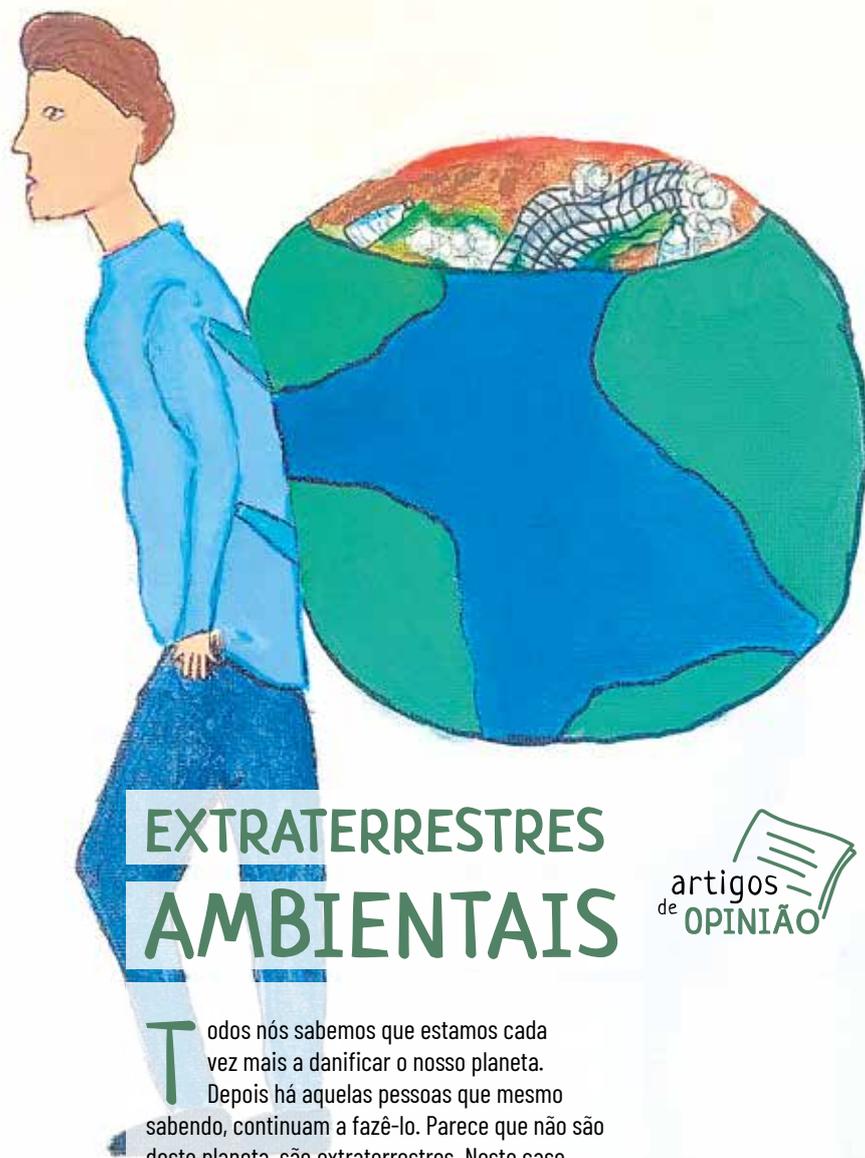
Frequentemente, emergem os alertas de que não há planeta B e que precisamos, urgentemente, de modificar alguns dos nossos hábitos. Basta começar e não custa muito!

Trabalhar com empenho, honestidade e dedicação faz sobressair o melhor que há em nós.

O hábito do esforço é um hábito salutar!

Adriana de Sousa
EB23 da Torre (Câmara de Lobos)

« NÓS FAZEMOS PARTE
DA NATUREZA E NÃO
PODEMOS VIVER SEM
ELA, NEM CONTRA ELA. »



EXTRATERRESTRES AMBIENTAIS

Todos nós sabemos que estamos cada vez mais a danificar o nosso planeta.

Depois há aquelas pessoas que mesmo sabendo, continuam a fazê-lo. Parece que não são deste planeta, são extraterrestres. Neste caso, extraterrestres ambientais. Muito sinceramente, o que custa fechar a torneira quando não a estivermos a usar? Apagar a luz quando não é necessária? Reciclar o lixo? Evitar o plástico sempre que possível?!

Quando era pequena pensava: daqui a cem anos os carros vão voar ou daqui a duzentos anos vamos poder viajar no tempo. Agora nem sei se chegamos a isso, da forma que o nosso planeta está mal cuidado. Acreditem se quiserem, mas existe uma ilha de lixo flutuante no Pacífico apelidada por 'O Sétimo Continente'. O seu tamanho ultrapassa o da França três vezes. Sim, três vezes!

Já pararam para pensar na quantidade de embalagens que vão para o lixo? E se para além do produto, fosse cobrado também uma taxa pela embalagem e no fim da sua utilização a embalagem poderia ser devolvida a um ponto de recolha e o valor da embalagem devolvido?

Concluo que os Extraterrestres Ambientais só destroem o nosso planeta. Lembrem-se que não há planeta B!

Texto e Ilustração
de Maria Benedita Passos e Vitória Andrade
Externato da Apresentação de Maria (Funchal)

A TERRA EM MUDANÇA

Ao descobrir novos mundos, os portugueses tornaram o longe mais perto, o desconhecido mais conhecido e abriram possibilidades de troca de saberes entre culturas completamente ignoradas. Foram responsáveis pela acomodação de plantas e animais a climas e paragens «nunca de antes navegadas». Os Portugueses mudaram o mundo.

Essas descobertas deram ao povo Português importantes avanços na tecnologia e ciência náuticas, cartografia e astronomia, desenvolvendo os primeiros navios capazes de navegar em segurança em mar aberto no Atlântico, assim como novas rotas de comércio.

Hoje, descobrir novos mundos não é uma das principais preocupações a ocupar a mente dos líderes de um país. Mas as questões ambientais estão na ordem do dia, apesar de muitos políticos e governantes as negarem. Questões essas que já vêm sendo debatidas há muitos anos, mas os conflitos entre poluidores e ecologistas parece não ter fim à vista. Com o avanço de novas tecnologias, deu-se uma maior ampliação da atividade industrial, a extração excessiva de recursos naturais de forma não sustentável; o degelo dos glaciares e calotes polares; o aumento da poluição na atmosfera; a desflorestação descontrolada; o lixo não separado ou mal reciclado; a contaminação do solo; da água; da fauna e da flora por parte de grandes empresas e população, mal esclarecida ou ignorante das consequências dos seus atos, têm causado danos irreparáveis ao Planeta Terra.

E a natureza tem escrito nas tragédias ambientais o seu grito de alerta. Com as alterações climáticas, países, onde nunca nevou, estão a ter fortes nevões, precipitação muito intensa em pouco tempo, clima muito quente e seco, além do degelo dos seus glaciares, fazendo com que o nível do mar suba e, assim, destruindo o *habitat* de muitas espécies e levando ao desaparecimento de outras.

Esta situação deve preocupar-nos a todos. E, se não fizermos nada de concreto e com o objetivo de baixar as emissões de CO² na atmosfera, haverá uma tragédia irreparável. A terra já não nos salvará! O planeta deixará de ser a nossa casa, porque nós o destruímos levados pela ânsia, não de sermos os navegantes do futuro verde, mas deuses dum Olimpo glorioso, que existirá apenas para ninguém?

Ana Pinto
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)



MAR DO CANIÇAL

Nas ondas dançantes do imenso azul,
O mar revela o seu encanto singular.
Um poema líquido, um mistério sem igual,
Onde o horizonte junta o céu e o mar.

As cagaras pintam o céu de branco,
A brisa sussurra segredos antigos.
Na vastidão do oceano, um canto,
Que ecoa nas conchas como abrigos.

Mãe das marés, senhora das espumas,
Guardiã de histórias, lendas e rumores.
Em suas águas, navegantes tecem suas tramas,
Enfrentando desafios, buscando amores.

As marés dançam num ritmo constante,
Refletindo a lua no seu esplendor.
O mar, fonte de inspiração e de emoções.
Um bailado cósmico, divino e vibrante,
Que acalenta a alma, desperta o fervor.

Na praia, a areia preta guarda pegadas,
Marcas efémeras do ser humano.
O mar, com suas lágrimas salgadas,
Testemunha a vida em seu eterno plano.

No pôr do sol, o oceano fica colorido,
Tons de laranja, rosa e dourado.
Um espetáculo que o tempo honra,
No crepúsculo, o mar é o mais amado.

Assim, em versos, cantamos o mar do Caniçal
Com suas histórias, mistérios e canções.

Maria Raquel Garapa, Lucas Freitas,
Afonso Vasconcelos e Murilo Almeida
EB23 do Caniço (Santa Cruz)



VESTIR A CAMISOLA PELO PLANETA

REPORTAGEM

Durante os meses de dezembro e janeiro, a turma 8.º C da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol realizou um trabalho, cujo tema era o aquecimento global. Este consistiu na realização de uma t-shirt, com um desenho alusivo ao tema pedido, estampando-o na sua parte frontal.

Primeiramente, os alunos fizeram o rascunho em papel, e quando ficou tudo pronto, foram estampadas as imagens nas t-shirts dando origem aos trabalhos finais. Após o término do projeto, tanto as peças de roupa como os rascunhos foram expostos no segundo andar da escola. Este foi um trabalho colaborativo entre várias disciplinas: a questão do aquecimento global já tinha sido abordada nas disciplinas de físico-química e ciências, facilitando, assim, todo o processo deste trabalho, devido ao domínio desta temática que os alunos já possuíam.

Foi um projeto interessante de ser trabalhado em sala de aula, havendo cooperação e entretenimento por parte de todos.

Ana Mendes
EBS da Ponta do Sol



artigos
de OPINIÃO

O NOSSO GRITO

Ocean4Us nasce da importância imediata de acordar a sociedade para efeitos alarmantes e impactos adversos da humanidade sobre o Planeta, sendo isto uma constatação de um facto.

Desta forma, a minha turma (8.º 2) abraçou este projeto, no sentido não só de sensibilizar a comunidade, mas sobretudo de pôr “mãos à obra” e mudar mentalidades e paradigmas.

Juntamente com a Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, a Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas e o projeto CASCAISSEA, pretendemos abrir horizontes, promover iniciativas de limpeza da costa marítima, intervir em locais estratégicos da cidade do Funchal, bem como participar nos desafios 'O mar começa aqui', Concurso Nacional Melhores Reportagens 2024, visita de estudo à exposição 'Em Deriva', entre outros, promovidos pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAAE), Programa Eco-Escolas e Município do Funchal.

Consideramos uma necessidade emergente marcar a diferença com e para as novas gerações, promovendo a consciência social dos indivíduos, despertando para o assunto do momento: as alterações climáticas.

Não se trata só de afirmar “está nas tuas mãos”, mas sim de (re)clamar e gritar de pulmões abertos ...por um Oceano limpo, por um Planeta melhor.

Sara Inácio
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva
(Funchal)

FOTOGRAFIAS
e ILUSTRAÇÕES



Tatiana Câmara
EBS Padre Manuel Álvares
(Ribeira Brava)

VAMOS O PLANETA SALVAR



Vamos o planeta salvar
Dando as mãos à roda
Até a poluição acabar
E o lixo sair de moda.

Vamos juntos dançar
Até ver as árvores crescer,
Os desertos florestar
Sem deixar a terra morrer.

Vamos plantar flores
No arco-íris molhado
E fazer nascer as cores
Nas linhas lado a lado.

Vamos viver com vontade
E criar com inspiração
Fazer do sonho realidade
E de cada gesto, salvação.

Tudo isto depende de nós
Vamos juntos dar as mãos
Construir um caminho
Numa jornada como irmãos.

Lara Abreu

EB/PE/C Dr. Alfredo F. Nóbrega Júnior
(Camacha)



PELO MEU PLANETA VOU ZELAR PARA NÃO O MATAR



Mateus Ferreira

EB23 da Torre (Câmara de Lobos)



artigos
de OPINIÃO

CRÍTICA SOCIAL À GIL VICENTE...

O "MEIO AMBIENTE" NO PALCO DO JUÍZO FINAL

Ativista Ambiental (AA) – (confusa) O que é que aconteceu aqui? (desesperada) Onde estão as plantas a colorir o ambiente? E os pássaros a cantarolar?

Diabo – (rindo) Plantas eu não tenho, mas se entrares aqui eu canto para ti.

AA – E tu quem és?

Diabo – Sou o teu futuro, minha querida.

AA – Dispensó. Não me pareces ser sustentável. (Aponta para a barca da Glória). Aquela ali parece mais bonita.

Diabo – E tu foste sustentável? Pelo que eu vi não foi bem assim.

AA – Vê-se mesmo que não me conheces, EU? Toda a minha vida eu protestei pela sustentabilidade do mundo enquanto mais ninguém o fez. Denunciei os nossos problemas ambientais na Suíça e ainda houve polícias a prenderem os meus colegas por isso... (indo embora). A minha Glória é mais que merecida.

Diabo – Falas, mas acabas por nunca fazer nada.

Vai pela sombra, querida, para não gastes o sol. (Na Barca da Glória)

AA – Ei ei ei, chegou a mais privilegiada cliente desta instalação.

Anjo – Tens uma piada, até parece não saíste à rua com milhares de pessoas em Portugal interrompendo o tráfego na estrada.

AA – Foi para o bem de todos, uma vez que mais ninguém o faz.

Anjo – E a tinta que jogaste na cara do ministro? Tinha que objetivo?

AA – O ministro estava a comparecer num evento da Galp e EDP sendo que é representante do Ambiente e da Ação Climática.

Anjo – E é justo fazer o que fizeste? Embarca na barca encarnada, porque aqui não te quero.

AA – (indo embora). O mundo está mesmo perdido.

Diabo – Entra querida, sabia que voltavas. Já preparei a cantoria para ti.

AA – (chateada). Oxalá que eu reencarne numa árvore, estes humanos não servem para nada.



Sofia Pita

EBS da Ponta do Sol



Suplemento escolar do 3.º ciclo

DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 13 pode ser teu!

Vencedora da Capa mais Criativa

Luzmaria da Silva
EBS/PE/C do Porto Moniz



wtf

JOGOS e DESAFIOS AMBIENTAIS

PODES ENCONTRAR AS SOLUÇÕES DESTE CRUCIGRAMA NAS NOSSAS REDES SOCIAIS DE INSTAGRAM E FACEBOOK EM @PVnaESCOLA



VERTICAIS

1. Conjunto de seres vivos de uma área e todos os fatores abióticos com os quais esses indivíduos interagem.
2. Processo que transforma materiais usados em novos produtos para a sua reutilização.
4. Planeta habitado por muitos seres vivos.
9. Ser vivo multicelular, com capacidade de locomoção e que se alimenta de outros seres vivos.

HORIZONTAIS

3. Processo realizado pelas plantas para a produção de energia necessária à sua sobrevivência.
5. Local onde uma determinada espécie vive.
6. Conjunto de espécies vegetais que podemos especificar, ao delimitarmos uma região ou um espaço.
7. Camada superficial da Terra e formado por minerais e matéria orgânica, derivado da decomposição dos animais e dos vegetais.
8. Bem mais essencial à vida!
10. Refere-se aos fenómenos do mundo físico e também à vida em geral e pode referir-se a plantas e animais vivos, processos geológicos, clima, matéria e energia.

Lúisa Abreu
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)



DIÁRIO de Notícias

wtf

PLAZA MADEIRA